

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

CM Cascais/DABP/NPHC

Identificação do Local / Designação

Cetárias romanas

Comcelho e Freguesia

Cascais\Cascais e Estoril

Morada / Localização georreferenciada

-9.4207788186 ; 38.6964250754

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS11271

Tipo de Sítio /Achado

Cetárias

Cronologia (de época Romana)

Romana (primeira metade do séc I d.C. a meados do séc. II d.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Escavação (1992 e 1999)

Descrição

A mais antiga ocupação identificada neste local corresponde a um conjunto de tanques (cetárias) para salga e fabrico de pastas de peixe (*garum*), datado de época romana. Este complexo situava-se a meia encosta, sobre a falésia poente da actual Praia da Ribeira (ou do Peixe) que, em época romana, seria usada como porto de pesca. No interior de uma das cetárias foi encontrado um capitel de coluna de ordem toscana, além de cerâmica de construção e de uso doméstico, que atestam a existência nas imediações de outros edifícios da mesma cronologia. Na área escavada em 1992 foram postas a descoberto três cetárias (duas delas apenas parcialmente), suspeitando a existência de, pelo menos, mais três sob o pavimento da rua Marques Leal Pancada. A implantação do Castelo neste local implicou a destruição das estruturas romanas, já que os construtores assentaram sobre

elas os alicerces da torre. Não foi possível aceder a informação arqueológica que permitisse datar o momento de construção desta torre, mas sabe-se que sofreu vários momentos de remodelação ao longo do tempo, nomeadamente com a colocação de diversas troneiras nas faces externas do cubelo. Embora não haja evidências directas da fase de desactivação da porta situada nesta torre, os autores dos trabalhos arqueológicos situam-na entre a segunda metade do séc. XVIII e a primeira metade do séc. XIX. Foram identificados dois níveis de vias calcetadas, que atestam os realinhamentos e alterações altimétricas que sofreu o traçado da antiga Calçada de N.ª Sr.ª da Assunção / rua Marques Leal Pancada, embora não seja possível definir uma cronologia e funcionalidade precisa para essas alterações. O actual edifício existente no local resulta da divisão - provavelmente já nos sécs. XIX / XX - do logradouro da primitiva habitação que foi encostada à muralha do Castelo.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Cabral, J. (1996) - Escavações arqueológicas junto à torre-porta de castelo de Cascais. In *Arquivo de Cascais: Boletim Cultural do Município*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais, pp. 127-145.

Cardoso, G. (1991) - *Carta arqueológica do Concelho de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

Cardoso, G. (2001) - O Castelo de Cascais. In *Arqueologia no Distrito de Lisboa: Alenquer, Cadaval e Cascais*. Lisboa: Assembleia Distrital de Lisboa, pp. 15-20.

Encarnação, J.(2005) - *A presença romana em Cascais: um território da Lusitânia ocidental*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

Imagens



Fig. 1 - Vista de uma das várias cetárias identificadas na R. Marque Leal Pancada, em Cascais (CMCSC/DABP/NPHC).



Fig. 2 - Capitel de coluna descoberto no interior de uma cetária na R. Marques Leal Pancada, em Cascais (CMCSC/DABP/NPHC - MP.2813.92).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

<https://cultura.cascais.pt/listagens/patrimonio-arqueologico>

Visitável

Sim

Acesso (quando aplicável)

Rua Marques Leal Pancada, n.º 13 (Cascais)

Acessibilidade (quando aplicável)

Acesso a pessoas com mobilidade reduzida

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Permanente

Contatos (quando aplicável)

800 203 186 / 214 825 179 atendimento.municipal@cm-cascais.pt

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)

Rua Marques Leal Pancada, n.º 13 (Cascais)